



O homem que anuncia o fim do mundo

Como o "propheta" Paixão espalha as "revelações divinas"

"EU SOU O ESPIRITO DA VERDADE"

Da physionomia á indumentaria, é o "propheta" um typo curioso. Bate-lhe a cabelleira desalinhada nas costas. A barba, sem trato, é larga, longa e forte. Os olhos irrequietos, estão sempre como que lançando chispas. Do pescoço, em grosso rosario, pendê-lhe um bello crucifixo de metal. Veste paletot e collete de casemira escura, uma calça muito curta de brim kaki. Pés descalços e sujos. Com a mão direita elle gesticula quando fala; com a esquerda carrega um enxada exemplar da Biblia. É assim o "propheta" Pedro Paixão Figueiredo, nascido ha 44 annos em Parahyba do Norte.

— Eu sou o terceiro dos prophetas. Vim porque os "tempos são chegados..."
 — Onde estão os outros?
 — Fois não sabe?
 — Não!
 — "Santa" Manoelina, em Coqueiros; "santa" Dica, em Goyaz; uma outra, o Juiz de Fôra; e o professor Mezarit, no Estado do Rio.
 — E os outros? — insistimos.
 — São Deus pôde dizer por onde andam...

Desde o dia da "revelação", o "propheta" não quiz mais saber de trabalhar. Antes era afinderado de planos.

Logo depois, transfigurando-se, pôde de pé e exclamou:
 — Eu sou o espirito da verdade! Duvida? Pois vá perguntar ao senador Venancio Nelva (não sabe que o Congresso acabou). Elle é testemunha. Também Candido Pessoa e Tavares Cavalcanti são meus amigos e sabedisso...

— De que maneira acabará o mundo?

Recordando os cavalleiros do Apocalypse, fulminou:
 — Morte! Fome! peste! Guerra!

Não escapará ninguém. Deus está escandalizado com o mundo. Ha muita corrupção por ai e a humanidade tem de ser purificada pelo fogo. Os mortos sairão dos tumulos e retornarão seus corpos. Não escapará ninguém.

— Nem os "prophetas"?
 Pedro Paixão de Figueiredo embatou. Toda a sua physionomia mostrava surpresa. Como que se, intimamente, elle se visse nua collisão de duvidas e receios até então ignorados, vimol-o ficar acrubrunhado. Assim ficou minutos. Depois, já trabalhado por outra ordem de idéas, alvê a boca num sorriso alvê e murmurar certas palavras obscuras.

Ahi está como o reporter da "Noite" viu o "homem que anuncia o fim do mundo". Considera um mensageiro de Deus. Não trabalha. Não aceita dinheiro de ninguém. Come o que lhe dão e quando dão. Nas horas em que o seu "apostolado" lhe deixa alguns vagares, afirma pignem "para ajudar o proximo". Diz o que pensa sem pensar o que diz. Acredita-se guiado pelo Céos. E quem sabe se, como tanta gente que anda cêr em milagres, o "propheta" não acabará deixando em Coqueiros todas as fantasias do seu espirito atribulado e confuso!

— Foi na Parahyba. Eu estava dominado. De repente a cordel, ouvindo a voz de Deus, que me ordenava uma coisa.
 — Que era?
 — Que o senhor obrigarme a revelar o meu segredo?
 E, visivelmente irritado:
 — Não digo. Não direi a ninguém. Deus não fallou a outro; fallou a mim. Só a mim fez a grande revelação...
 Bruscadamente, á maneira de quem faz uma confidencia, previne:
 — Eu não posso tosar o cabelo nem cortar as barbas...
 — E porque não pôde?
 — Porque Deus me faria ficar cego...

Possivelmente um psychiatrist diria que Pedro Paixão Figueiredo é um simples paranoico. E insinuaria que nunca se deve contrariar quem é assim. Ficá decidido, portanto, que é "propheta" mesmo. O reporter da "Noite" viu nelle a preocupação de parecer com Christo. Chegou a salientar que seu pai, como S. José, fôra carpinteiro. Frequentemente, tal como o filho de Deus, falia "no reino de seus pais". Sua conversa, que elle chama "pregação", é uma collecção de retilhos da Biblia e dos Evangelhos, restos de leitura mal digerida.

Calumnias contra o exercito e a marinha de Portugal

O governo portuguez forneceu á imprensa lisboeta uma nota em que consigna que continua sendo distribuidos no paiz pamphletos inserindo calumnias contra o Exercito e a Marinha, cujo prestigio se acha cimentado pelo amor da patria.

Taes calumnias não mereciam sequer um desmentido não fossem certas tendencias claramente manifestadas por uma parte da imprensa estrangeira.

A nota acceptada que o Exercito e a Marinha se acham unidos pela mesma sagrada aspiração patriótica que em todos os tempos foi a origem da grandeza e do prestigio de Portugal e garantia a sua integridade territorial. Dos resultados dos esforços das torças armadas falavam com eloquencia os communiados da imprensa portugueza.

Os calumniadores enganavam-se, julgando asado o momento para a execução dos seus abjectos desgnios, ainda que contra a honra da patria e a integridade nacional.

O governo portuguez terminava declarando que, auscultando o sentimento nacional interpretado pelo Exercito e a Marinha, resolveu condemnar publicamente os processos de luta empregados pelos adversarios da dictadura.

Essencias de para perfumejar. **LOCÔES—EXTRACTOS—AGUA DE COLONIA—SUGMA DE COLONIA—ESSENCIA ADQUIRIDANA PHAR. E DROGARIA DA FE'RUA TRAJANO—8**
 Deposiçaria dat.—**ROURE—BERTRAND FILS & JUSTIN DUPONT—PARIS**—os mais afamados fabricantes de Essencias do mundo
 180 v. alt.—1

Os officiaes que tomaram parte no movimento de 1924

Rio, 22 — O juiz Sâ Albuquerque da primeira vara, por sentença, deu ganho de causa aos officiaes do exercito que tomaram parte no movimento militar de 1924, permitindo-lhes collocação na escala de contagem para antiguidade, tora os jurros de mora e que fôr apurado na execução.

São os seguintes os officiaes que moveram acção contra o governo: tenentes-coroneis Bernardo de Araujo Padilha e Olinho Mesquita de Vasconcellos, capitães Newton Estillac Leal, Hugo Freire Gazeiro, Clistenes Barbosa, Alfredo Simas Enâs e Alvaro Agricola Soares Dutra, primeiros tenentes Annibal Brainer Nunes da Silva, Felinto Miller e Luiz França Alburquerque, Manoel Ary da Silva Pires, 2° tenente Calimerico Nestor dos Santos Filho.

Os referidos officiaes pediram a annullação dos actos do ministerio da Guerra de 16 de maio de 1929, que os aggregou com todas as consequencias decorrentes do decreto n. 18.712 de 1929, sendo condemnada a União a lhes restituírem com jurros de mora e custas as importancias indevidamente descontadas para lhes garantir a collocação na escala de contagem para antiguidade, tudo de accordo com as leis em vigor naquelle tempo.

A sentença do juiz foi appellada para o Superior Tribunal.

Precisa de lenha em tôros em sua propria residencia? Peça a Simões & Cia Ltd. Telephone—490 134—B) 30V—25

A volta á Constituinte

Opportunas declarações do sr. Plínio Barreto

S. Paulo, 22 — O "Diario da Noite" iniciou um inquerito sobre a oportunidade da reunião da Assembléa Constituinte, que deverá dar rumo definitivo e legal á acção reformadora da revolução.

O primeiro ouvido foi o sr. Plínio Barreto, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados, ex-secretario do Senado, do primeiro governo provisório de São Paulo, illustre jornalista e uma das mais autorizadas vozes a se fazer ouvir, num debate de sua natureza. O sr. Plínio Barreto começou dizendo:

«Comquanto a logica perdesse collocação no mercado espirital, creio que ninguém estranharia que eu, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados, seja partidario da restauração immediata do regime constitucional. Não aprecio a violencia, nem mesmo posta a serviço de milicias idéas.»

Continuando disse:
 «Uma coisa tenho certa entre as idéas que me seduzem. Uma dellas é que o peor regime constitucional vale mais que a melhor dictadura. Fôraquelle regime, não ha quem valha coisa alguma. Tudo é precario, para todos a vida é coisa incerta. Dos regimens dictatoriaes, deve usar-se, com a mesma cautela com que se usam os purgativos.»

Continuando, disse:
 «O Instituto está estudando o problema, e pretende debatel-o na primeira quinzena de maio. Embora o programma não esteja completo, seus principios pontos são os seguintes:

Devemos manter o regime federativo ou voltar á centralisação do imperio? A divisaõ territorial dos Estados deve ser alterada? Convirá manter o Senado, ou apresentação ficaria reduzida a uma assembléa? O presidente da Republica deve ser eleito directamente pelo povo ou deverá ser eleito indirectamente pela assembléa nacional?

O suffragio deve ser universal, franqueado aos dois sexos, ou deve obedecer ao criterio do censo alto? O poder judiciario, deve ser unido ou multiplo? Será util a criação do conselho economico nacional que funcione ao lado do parlamento politico, sem cujo apoio nenhuma lei de caracter economico possa ser promulgada? Qual o regime tributario mais favoravel á nação? Será conveniente supprimir os presidentes estaduais, entregando-se a administração a ministros escolhidos em parte, ou totalmente pelas assembléas como se faz na Baviera e Prussia? São essas as mais importantes dentre as questões citadas pelo sr. Plínio Barreto.

SOFFRE DE PRISÃO DE VENTRE?

Ha uma infadida de remédios que são annunciados para a prisão de ventre. Muitos dão um alívio momentaneo, mas formam um habito e é preciso continuar a tomá-los sempre. Outros contém cáusticos, outros drogas minerais perigosas, que perturbam no organismo, tornam-se nas justas e causam dores e enjômas. Alguns são purgativos fortes que produzem colicos, deixando uma debilidade depois de produzirem effeito. Têm os seus lubrificantes que só atrapalham as instituições e encolhem o organismo a longo prazo.

Um laxante puramente vegetal, como as "Pommas Pulvas" do Dr. Carter para o Fígado, combatendo lentamente e ficando de lado a bôla comeca a produzir, os intestinos comegam a funcionar e sendo eliminados os ventres a prisão de ventre acaba-se. O estomago e os intestinos funcionam activamente e o organismo goza de um effeito realmente tonico. Há vendas em todos os pharmacias. Se não se encontrar dirija-se a Paul J. Christoph Company, Rua do Ouvidor, 98, Rio de Janeiro.

Uma escola para o Distrito

O inventariante do fallecido Conde de Agrolongo acabou de communicar ao Intervertor do Distrito Federal, que o disposto da Municipalidade se acha a quantia de 200 contos, deixados por aquelle titular para a construção de uma escola publica, na cidade do Rio de Janeiro.

Dentro de pouco tempo, no Rio, terra onde o ensino publico se resente de tantas imperfeições, veremos existir mais uma escola. E essa, creada em consequencia da multiplicação de um cidadão de naturalidade portugueza.

O gesto do extinto Conde de Agrolongo é um desses que merecem a gratidão de todos os brasileiros. Elle aqui viveu, e aqui fez fortuna. Em prova de gratidão, deixou no testamento uma clausula destinada a auxiliar a diffusão de nossa cultura.

Foi uma nobre attitudde, que a muitos parecerá natural. Mas quantos outros a terão tido?...

Dicionarios

Compram-se: Dicionario Contemporaneo (Aulete) e Novo Dicionario da Língua Portuguesa (C. Figueiredo)—ultima edição. Informações na redacção de "ESTADO".

Ha falta de homens para governar e administrar

«O jornal» commentar a attitudde do interventor João Alberto, nomeado a preslitas para e Prefeitura de Campinas, diz que não importa que as autoridades escolhidas pertençam a este ou aquelle partido. O que se quer é a selecção de valores.

O rompimento dos demoraticos, quando não trouxesse a vantagem de submeter o governo do sr. João Alberto a uma rigorosa fiscalisação politica e jornalística, encerra ainda esta de offerecer maior liberdade de movimentos ao delegado do governo federal para, sem paixão partidaria collocar nos cargos de interventores municipaes os cidadãos mais capazes de exercerem taes cargos.

Precisa de lenha em tôros em sua propria residencia? Peça a Simões & Cia Ltd. Telephone—490 134—A) 30V—25

A situação do sr. Levindo Coelho no governo Mineiro

Bello Horizonte, 21 — Devido ás ameaças do bernardismo agiavou-se a situação do sr. Levindo Coelho, que não compareceu ao despacho colectivo, apesar de insistentemente chamado, afim de não referendar actos denunciadores do seu desprestigio.

Francisco Müller e senhora participam aos seus parentes e pessoas de suas relações o nascimento de sua filha RUTH Florianopolis, 19-4-931 182) 3 v.—2

Escola de A. Artífices

Do sr. dr. Jorge P. de La Roque, recebemos communição de haver assumido, no dia 20 do corrente, o exercicio do cargo de director da Escola de Aprendizizes Artífices, desta capital.



ZEISS PUNKTAL
 Precisa de catálogo? Escreva para: **CARL ZEISS** RIO DE JANEIRO, PRAÇA FLORIANOS, 33. **CARL ZEISS** YATKA, P. DE SANTIAGO, 11

O ministro da Marinha não permitirá que os officiaes offerecessem solidariedade ao sr. João Alberto?

Desajando alguns jovens officiaes de marinha declarar solidariedade ao interventor João Alberto, o ministro da Marinha impediê esse gesto, dizendo que a revolução já estava terminada, e que qualquer solidariedade de tal natureza, partindo da Marinha, deveria ter por intermediario o titular da pasta.

Disse mais que os officiaes disciplinados deviam abster-se de taes attitudes politicas, principalmente assumidas em caracter colectivo, acrescentando que toda a vez que o governo reclamasse a solidariedade da Marinha o ministro saberia presl-a em nome da collectividade.

Depois de varias ponderações, termina o almirante Heck afirmando que muito lhe desagradariam essas manifestações pessoais, inteiramente fora do espirito que impera hoje no seio da officialidade da Armada.

CHAPEUS DE FELTRO CASA PORTO acaba de expor os ultimos modelos 134) 13v.—2

Não embulhem mais!

O "Diario da Manhã", do Recife, proseguindo na sua "enquete" sobre o augmento ou diminuição do actual numero de Estados do Brasil, ouviu a respeito o sr. Oswaldo Machado, publicando a sua resposta.

Disse o sr. Oswaldo Machado que esse assumpto era materia para funda meditação, não podendo ser explanado em uma entrevista de jornal. Entretanto, como "noblesse oblige", era forçoso satisfazer o interrogatorio; e, fazendo-o, admittia apenas a criação do Estado do Acre. Achava que tentar agora remodelar a carta do Brasil, quando estamos a braços com uma situação economico-financeira da peor especie, constituiria indiscutivelmente um perigo, podendo determinar reacções de desastrosas consequencias.

O ESTADO Esta folha encontra-se á venda na AGENCIA S. M. A. S., á rua Philippe Schmidt, n. 3, e na Cigarreira do BAR ESTRELLA, á Praça 15 de Novembro.

Luetyl no Exercito

Certifico, em obediencia á ordem do sr. coronel dr. Director para cumprimento dos despachos dos srs. marechal Ministro da Guerra e general dr. Director da Saude da Guerra, constando, presente requerimento, que tendo sido empregado no tratamento de doentes recolhidos no enfermario do hospital o preparado "LUETYL" do pharmaceutico Alvaro Vargas, foram passados os seguintes atestados pelos clinicos que o empregaram:

"Atteste que empreguei o preparado "LUETYL", em um caso de syphilis cutanea, na 3a enfermaria. "Ostendo um resultado sorprendente, o doente, que pesava 38 kilos, aumentou 6 kilos com o uso de vidro e meio do referido preparado, tendo as manifestações cutaneas cicatrizado completamente. — Rio de Janeiro, 24 de março de 1917. (Assignado) dr. Humberto Meira, 1º tenente-carregado da 3a. enfermaria"

"Atteste que tenho empregado com exito o preparado "LUETYL" nas manifestações cutaneas da Syphilis. Rio de Janeiro, 22 de março de 1917 — (Assignado) dr. Alarcio Damazio, capitão medico encarregado da enfermaria de Dermatologia e Syphilis"

Nada mais constando a respeito n'este sendo requerido dou por finda o presente certidão que eu, Arisarcha Olpea de Oliveira Ramos, escrevi ao 27 dias do mez de março de 1917. — Está conforme — Hospital Central do Exercito, em 27 de março de 1917. — (Assignado sobre estampilhas no valor de \$200) — Jayme Ferreira do Amaral, secretario. — Visto — (Assignado) dr. Pedro Vieira, coronel director"

Quando as autoridades das corporações de saude do EXERCITO e MARINHA mandam experimentar OFFICIALMENTE, um medicamento para SYPHILIS e resolvem adoptá-lo nas FORÇAS ARMADAS, ninguém mais pode ter duvidas sobre o valor real desse remedio.

O "LUETYL" É O UNICO

Borbulhas

Muita gente é vítima de pequenas borbulhas que apparecem na mão e nos vãos dos dedos dos pés, de causa arthritica. Nestes casos deve-se submeter o paciente a um tratamento lacteo-vegetariano e ao uso do grande eliminador do ácido unico, acionissimo Hexophan, que a Casa Bayer-Meister Lucius apresenta em comprimidos e liguado e effervescente.

Compra-se uma caixa, até — 4.000\$00, informações á rua General Bittencourt, n.º. 74, 171) (30 v. — 6

Dr. Nerfeu Ramos

ADVOGADO
Rua Grajana n. 33
Das 10 ás 12
Das 15 ás 17
(74) 60v.—37

Morando na casa n.º 32, da rua Annita Guibaldi. Tratar na rua Marechal Foch, n.º 58 (176) 30v.—2

Senhoras e senhoritas

A belleza só é perfeita com o cabelo ondulado. Mediane 39000 ensina a receber de um o timo parado, que fica em 500 reis, completamente inofensivo, que on uso o cabelo de um modo facilissimo e garantido por 15 dias. Mm. Beatriz. Caixa Postal, 636-S, Paulo (Estado de S. Paulo)

As Senhoras **GENIICO** que, como, diz o seu nome, é um trabalho que dá vida. É o anhelo, o desejo de viver mais tempo e com mais vigor. É o melhor dos tonicos conhecidos até o presente. É a vida, a energia, a vitalidade. É a vida, a vida, a vida. Encontre-se em todas as boas Pharmacias e no Depozito Geral **FRANCISCO GHIRONI & Comp.** Rua Francisco GHIRONI, n.º. 17 - SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Loteria do Estado DE SERGIPE

Concessionários ANGELO M. LA PORTA & CIA.

Firma commercial estabelecida em Florianopolis de accordo com o contrato registrado na Junta Commercial do Estado de S. Catharina, sob registros ns. 346 de 24 de Abril de 1924 e 2080 de 15 de Janeiro de 1931 e certidão sob n. 2100 de 16 de Fevereiro de 1931 da instalação de uma filial na cidade de Aracaju, Capital de Estado de Sergipe.

Extrações ás quintas-feiras - Premio maior 100.000\$
Oitava extração: 23 de Abril de 1931—PLANO A
16.000 bilhetes a 1\$5000 288.000\$
Meios 25 por cento 72.000\$
75 por cento em premios 216.000\$

PREMIOS		
1 premio de	100.000\$	
1 " " "	10.000\$	
1 " " "	4.000\$	
2 premios de	2.000\$	4.000\$
5 " " "	1.000\$	5.000\$
10 " " "	500\$	5.000\$
20 " " "	200\$	4.000\$
60 " " "	100\$	6.000\$
350 " " "	40\$	14.000\$
1000 prem. 2 U. A. dos 01 primeiros premios a	40\$	64.000\$
2050 premios no total de.		Rs. 216.000\$

Os bilhetes trazem impressa a imagem de Santa Catharina.

Essa marca acha-se registrada na forma da lei e pertence á firma Angelo M. La Porta & Cia. assim como as palavras

A RAINHA DAS LOTERIAS

Extrações em Aracaju á Rua João Pessoa n. 5
Endereço telegraphico na matriz e filial LOTERIA N. B. — Esta Loteria não é filial da Loteria do Estado de Santa Catharina.

Tambem eu!

—COMO sou costureira estou acostumada, em tudo na vida, a não dar ponto sem nó. As minhas cautelas são, porém, muito maiores nas cousas em que estão em jogo a minha saude, que é o unico patrimonio das moças pobres e... casadoiras.



...Por isso nem minha mãe, nem minhas irmãs nem eu, tomamos para qualquer dor, nada que não seja a admiravel

CAFIASPIRINA

Algumas vezes já tem acontecido offerecerem-me outras cousas, com o engodo de que custam menos... como se a CAFIASPIRINA não estivesse ao alcance de todas as bolsas e eu fôra tão tola de arriscar a nossa saude para poupar-me uns miseraveis nickeis!



Muitos annos de experiencia o tem provado so-bejamente.

TODO o mundo tem esta mesma confiança cega na CAFIASPIRINA, porque nada mais seguro para dores de cabeça, dos dentes e dos ouvidos; neuralgias, enxaquecas, colicas dos senhores, consequencias dos excessos das bebidas alcoholicas, etc. Allivia rapidamente, levanta as forças e regulariza a circulação do sangue.

Exija sempre a Cruz Bayer.



HOJE MAIS DO QUE NUNCA

20\$000 10\$000

Com a elevação das consultas medicas para 10\$000 e visitas para 20\$000, hoje mais do que nunca convem ser prestamista do «Credito Mutuo Predial», a unica empresa que offerece assistencia medica gratuita!

Fundo de reembolso!

A Credito Mutuo Predial

acaba de pagar nas seguintes filiaes: Fortaleza e Niterhoj e brevemente em Aracaju e Bania.

INSCREVAM-SE HOJE MESMO!
ASSISTENCIA MEDICA GRATUITA!

Atenção!

Para 4 de Maio um Colossal Sorteio

1 premio no valor de	4.910\$000
10 premios no valor de	30\$000
10 premios no valor de	10\$000

Muitas isenções

Inscrevam-se!

Habilitem-se!

Peitoral de Angico Pelotense

O habil clinico pelotense e distincto secretario do douto Centro Medico do Hospital da Santa Casa de Pelotas, dr. Francisco Simões Lopes, assim expende sua opinião, acerca do «Peitoral de Angico Pelotense»:

Ilmo. Sr. Eduardo C. Sequeira.

Os resultados inequivocos por mim constantemente obtidos com o «Peitoral de Angico», preparado nesta cidade sob a vossa direcção, levam-me espontaneamente a pregar as suas virtudes therapeuticas e a aconselhar o confiante em todas as molestias do aparelho respiratorio acompanhadas de tosse. Sobre esta, a sua accção exerce-se de um modo tão efficaç e prompto, quando se deve hesitar em preferir-lo a qualquer preparado congenere estrangeiro. Apreciador das suas qualidades balsamicas e sedativas, estou certo de que o vosso excellento «Peitoral de Angico» ha de merecer dos meus collegas a mais larga vulgarisação.

Pelotas, 2 de Setembro de 1922.
(Firma reconhecida pelo notario A. E. Ficher).
Exigir o Peitoral de Angico Pelotense

Licença n.º 511, de 26-3-906
Deposito geral. Drogaria SEQUEIRA — Pelotas
Em Curitiba na Drogaria Siegel & Etzel, Minerva, André de Barros, etc. Em Florianopolis: Hoepcke, & C., Raulino Horn de Oliveira, Redolpho Pinto da Luz, Vianna Orlowicz de Oliveira. Em (S. Paulo): Henrique Jordan & C., etc. Em Paranaguá Alberto Parga & Cia., etc.



DE TODA PARTE



O Estado

Diario Vespertino
Sem ligações políticas

Director: ALTINO FLÓRES

Gerente: JOÃO MEDEIROS

Redactor: CASSIO L. ABREU

ASSIGNATURAS:
Anno 85\$000
Semestre 42\$500
Número avulso \$200

Redacção e Officinas á rua João Pinto n. 13
Teleph 1022—Cx. postal 139

A acção da Maria Jeritza e a justiça austriaca

Vienna, 21 (Especial)—O conhecido escriptor austriaco Mueller foi sentenciado a um mez de prisão e o editor Olgo Bauer a pagar uma multa de 2.000 schillings, como resultado de uma acção judicial feita contra elles pela famosa cantora de opera Maria Jeritza e o seu marido, o barão Popper, accusando-os de «libellos difamatorios» contra elles, contidos no seu livro «Baggage», que acaba de alcançar grande successo literario.

Maria Jeritza é prima-donna da Metropolitan Operá de Nova York. Todas as edições de «Baggage» foram confiscadas, por ordem do tribunal.

AEROPOSTALE

Correio Aereo

Fechem-se as malas sexta-feira para o Norte e para o Sul, ás 20 horas; registrados, ás 18 horas.

SENHORAS e SENHORITAS
Conservae vossas cutis ao natural com a

CÉRA MERCOLIZED DE WAX
(PRODUCTO INGLEZ)

Usada ha mais de século pelas damas da alta sociedade mundial DISTRIBUIDOR PARA O ESTADO PHAR. E DROGARIA DA FE' RUA TRAJANO—8 FLORIANOPOLIS 60 v. atl.—1

Em tórno da «santa» de Coqueiros

O DR. AGENOR CARVOLIVA COM A CABEÇA QUEBRADA

O reporter da NOITE, do Rio, encarregado do noticiar os successos miraculosos de Coqueiros, de que é principal protagonista uma rapariga, parda, de nome Manoelina, narra o seguinte, em uma das suas últimas chronicas:

«Nós não assistimos a nenhuma «cura» de Manoelina, devemos, ainda uma vez, repetir. As «curas» não são instantaneas, disseram-nos. Assistimos ás bençãos e ouvimos innumeras pessoas dizerem-se «curadas», depois da applicação methodica da agua colhida na «fonte milagrosa». Um facto, porém, constatámos e o divulgamos a título, apenas, de curiosidade.

Achava-se em Coqueiros o Dr. Agenor de Carvoliva, que ali fóra, como muitas outras pessoas, levado por simples curiosidade. O Dr. Carvoliva, que é advogado, escriptor e jornalista, muito conhecido nesta capital, assistiu a tudo quanto assistimos tambem e acreditou nos «milagres» de Manoelina. A hora em que vinhamos para o Rio, fomos, nós e elle, convidados a visitar, em Entre Rios, pelo Sr. Alvaro de Souza Ameno, socio da firma Lobo & Cia., a fabrica de manteiga «Rio Brumado». O industrial offerceu-nos um copo de cerveja e, emquanto bebiamos, conversamos. Um dos circumstantes contou esta historia curiosa. O vigário de uma parochia fizera uma subscripção entre os devotos, a fim de mandar pintar uma tela do Christo crucificado. O artista recebeu o dinheiro, mas, abusando da boa fé do sacerdote, nada pintou: colou-lhe, no lugar destinado á pintura, uma tela em branco e cobriu-a, para ser solenemente inaugurada. O padre, no dia da festa, subiu ao púlpito, orou e mandou descolinar a «tela». Todos os fiéis acharam o «desenho» mangnifico! Elle, porém, não viu, nada descobriu no quadro do pintor. Ficou em duvida. Como era aquillo, afinal? Mas os fiéis diziam, em côro:

— Que belleza!
— O padre, m'ito intrigado, quando a igreja ficou deserta, foi ao sacristião:
— Está vendo alguma coisa neste quadro?
— E o sacristião, prontamente:
— Estou, reverendo; — é a imagem do Christo crucificado.

O sacerdote cruzou as mãos no ventre e disse, com profund scepticismo:

— Grande crime casar doente

Grande numero de homens casados que em solteiros adquiriram doenças secretas, ficaram com ellas chronicas. Eis a razão porque milhares de senhoras sofrem sem saber a que attribuir a causa destas casos. Para recuperar a saúde bastam 3 vidros de



Elixir 914

Com o seu uso, nota-se em poucos dias:

- 1.—O sangue limpo, sem impurezas, e bem estar geral.
- 2.—Desapparecimento de Espinhas, Eczemas, Erupções, Furuncullos, Coccias, Feridas bravas, Boubas, etc.
- 3.—Desapparecimento completo de RHEUMATISMO, dores dos ossos e dores de cabeça.
- 4.—Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os Incommodos de fundo syphilitico.
- 5.—O aparelho gastro-intestinal perfeito, pois o ELIXIR 914 não ataca o estomago e não irrita o intestino.

E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitales, de especialistas dos Olhos e da Dyspepia Syphilitica.

— Será possivel que eu seja a unica pessoa que não vê nada nesse quadro?...

A' hora em que o coronel Marçal Pacheco terminou essa narativa, o sr. Agenor de Carvoliva cruzou, tambem, os braços e disse, quebrando o silencio, que então dominava o ambiente:

— Não estarei, por ventura, nos casos desse padre?— disse, olhando os circumstantes.

Palavras não eram ditas, e uma tranca da porta, despenhendo-se do canto da parede, foi cair sobre o cráneo do sr. Carvoliva, abrindo-lhe uma brecha na região frontal!

Nós e os demais dissemos-lhe que aquillo tinha sido um castigo da «Santa». O dr. Carvoliva ficou furioso comosco. Que não era castigo. Elle, como nós sabiamos, nunca duvidára do poder de Manoelina.

A verdade, entretanto, é que, ao referir-se ao padre; elle teria tido a intenção de negar o que vira...

Deram resultados as experiencias do jornal falado

Lisboa, 21 — Deram excellentes resultados as primeiras experiencias do jornal falado, iniciativa a cuja frente se acham o ex-ministro da Guerra, general Sefredo dos Passos, e o emigrado brasileiro Jurandyr Pires Ferreira.

Está marcado para breve o proseguimento das experiencias, que culminarão na definitiva abertura do serviço ao publico.

Que têm que vêr com a politica paulista?

Rio, 21 — O sr. Macedo Soares em artigo na primeira columna do «Diario Carioca» faz reparos á attitude dos libertadores: imiscuando-se na politica paulista e dando, assim, um caracter faccioso á sua reunião, o que, para o articulista, foi uma surpresa.

Diz que não pode afinar com os motivos que levaram os libertadores a convidar o P. D. P. a enviar delegados ao seu congresso.

O articulista deseja saber que têm os gauchos com o caso paulista, achando que as mesmas razões, dessas interferencia deviam prevalecer para o caso do Estado do Rio. Repete, ainda que os libertadores metteram-se em seara alheia, e após estender-se em considerações sobre a necessidade de todos os brasileiros prestigiarem o governo, conclue: «Treguas á ambição, ao amor proprio exaltado, e á ganancia infurecida. Aliás o Governo Provisorio está sufficientemente amparado pela nação, nas corporações armadas, para exigir dos irrequietos essa tregua que por ora está pedindo, por persuasão, confiante na intelligencia, na docilidade natural dos brasileiros».

O paiz precisa de paz e de ordem, sendo dever do governo mantel-as».

ESCOVAS DE DENTES

SO «A 101» VICTORIA!
A melhor e a mais perfeita escova, porque limpa os interstícios, alcançando todos os dentes.

A' venda em toda parte

A dôr, um bemfeitor da humanidade?

A natureza é magnánima. Ella dá sempre um signal quando algo não está em ordem no nosso organismo.

Este signal é a dôr!!!

Assim acontece por exemplo, que V. Exa. sente algum dia uma dôr de cabeça. Esin dôr passa, tomando um remedio qualquer. Porém, depois de poucos dias, ella volta outra vez. E, por cumulo, ainda muito mais intensa.

Isto é o signal de alarme, o signal evidente de desmineralisação progressiva: — e — si não se presta a devida attenção virão outras dôres e complicações como: doenças do systema nervoso, acido urico e rheumatismo, dentes cariados, mal estar e embotamento geral e, mais tarde, a terrivel arteriosclerose, o que significa uma morte previa.

Seus negocios irão de mal para peor pois com uma cabeça pesada não se pode raciocinar, e, ainda menos, calcular. Emfim, cada um sabe, que a vida de um doente é uma verdadeira estregada.

Porém não perca a cabeça! Não tenha medo! Vá á pharmacia mais proxima e compre um tubo de Renascim por Rs. 3\$500. Mas, antes de tudo, já sabe V. Exa, que é emfim o Renascim?

Renascim é um remineralisante e reconstituyente associado á ophotherapia. Renascim contém todos os seus de importancia vital, como calcio, magnesio, fluor, ferro, phospho etc., que os nossos alimentos não possuem em quantidade sufficiente, todos em forma apropriada e de facil assimillação, pois acham-se associados á ophotherapia.

Quem toma Renascim. — renasce, sim!



«E' indispensavel no alimento das creanças...» diz a Exma. Directora da Escola de Economia Domestica.



A Escola de Economia Domestica, da Liga das Senhoras Catholicas de S. Paulo, é um instituto modelar. Aos incansaveis esforços de sua illustre Directora, se deve a realisação d'esta grande obra.

A Escola não constitui unicamente da parte gratuita, destinada a preparar moços para os misteres domesticos. Attinge ainda um ideal mais elevado, qual seja o da formação das senhorinhas da nossa sociedade para a direcção do lar.

Uma parte da Escola é reservada á phorticultura. Ahí são recolhidas creancinhas abandonadas e

MAIZENA DURYEYEA

Um telegramma do major Juarez Tavora

Rio, 21 — O major Juarez Tavora telegraphou ao interventor do Ceará, respondendo a um seu telegramma, e dizendo, entre outras coisas, o seguinte:

«Julgo a campanha movida na imprensa ahí contra os actos do ministro José Americo, alem de infundada, impatriotica, pois tem sido este ministro o mais sinceramente revolucionario do actual governo».

Achamos eu e o ministro que a Rede Cearense não visa dilucros, e sim incentivar a produção pela facilidade de transportes e, por isso mesmo, o ministro se esforça para reorganizar criticamente o quadro de seu functionalismo, reduzindo as despesas superfluas para poder, sem graves onus para a União, diminuir os fretes e melhorar o transporte.

«Fou-Frou» A revista por excellencia. No Salão Simas

fego, ludo no sentido de bem servir aos interesses da collectividade. A Estrada não pôde, nem deve ser um encosto para os necessitados, sob pena de falhar deploravelmente á sua finalidade. Lembre-se que o governo federal desaminara de construir o prolongamento e ramaeos novos numa rede claramente deficitaria, nem seria legitimo baixar tarifas sob tal regime. O ministro tem, pois, razão, e compete ao governo do Estado esclarecer isso ao povo e á imprensa, coibindo as explorações.

Quando ao afastamento de engenheiros amigos e inclusão de reaccionarios, o unico culpado é Luciano Vera, a quem o ministro cedeu carta branca para propor todas as medidas conducentes com a melhor reorganização da estrada.

O Segredo da Sorte

está a seu alcance. Consiga-o!

E eliminará essa tristeza que o abate. Essa inquietação que o domina, Essa má estrella que o acompanha, Peça—gratis—meu valioso folheto, E será mais forte, mais feliz!
Fará voltar a criatura ausente, o infiel, o desdenhoso;
Será feliz em amor, no jôgo, nos negocios;
Sentirá levantar-se seu espirito, crescer suas energias, e Triunphará na vida.

Escreva—gratis—ao professor Espiritista

P. V. HIORDAN

Lanus (F. C. S.) Buenos Aires

Republica Argentina

Pharmacia Popular

DE

Antonio d'Acampora

Praça 15 de Novembro, 27
FLORIANOPOLIS SANTA CATARINA

Variado sortimento de drogas nacionais e estrangeiras. Especialidades farmacêuticas; Perfumarias, artigos de borracha, termômetros, seringas hipodermicas, productos opothericos, soro e variado sortimento de productos hypodermotherapicos. Homeoathias.

32) 90 v.-55

Dentro do programma da Revolução

Robustez da raça — e para cooperar directamente, a acreditada Padaria e Confeitaria Carioca de Domingos José da Silva, sita á rua Alvaro de Carvalho, n. 17, fez um grande e interessante sortimento de bombons, doces finos, confeitos e chocolates, das afamadas fabricas Zanotta e Fatchi, ambas nacionais.

Visitem e experimentem as deliciosas pastillas de gomma perfumadas, o pão de mel, os bombons patriarchas, aviadores, os confeitos Dragés, pedrinhas de amendoads, os cornellos Toffé, os cigarros Odaliscas, lacta, dessert café com leite, tablettes «Nené», caras de gato, ovos de pascoa, oharutos, elmos, etc. etc.

Além desse sortimento, feréis occasiao de verificar que effectivamente no referido estabelecimento se fabricam pães saborosos, como por exemplo: o pão cuca, o pão francez, o pão de ovos, etc. que são pães que já gozam de certa fama. Visitem-na...

121) 15v.-15

ALFAIATARIA PEREIRA

veste com a maxima elegancia os clientes mais caprichosos no seu gosto de vestir.

Tem sempre lindos padrões de casemiras nacionais e estrangeiras e um variado sortimento de armarinhos.

Chapêos — Tem sempre os dos melhores fabricantes do Brasil.

Para vestir bem, é indispensavel uma visita á

Alfaiataria Pereira

á Rua Felipe Schmidt n 20
Florianopolis

31) 90v.-62



Não se afflijam: Essa tosse vae passar em 24 horas com o milagroso Peitoral de Angico Pelotense. É um porrete. A' venda em tod a parte.

DOMINGOS EVANGELISTA

Proprietario da Sapataria do Mercado Velho, communica a sua distincta freguesia que mudou-se para a casa SANDALIA, á Rua Tiradentes, n. 17, onde encontrarão calçados e sandalias pelos PREÇOS DA FABRICA.

145) 30v.-9



Atenção!

A preço modicos

Papel para casamento, Escrituras particulares, Contratos, Petições, Requerimentos para as Repartições publicas, Cobranças de cassas commerciaes, de medicos, de particulares e de quaesquer Sociedades. Correspondencia Commercial e particular. Informações Gerais. Encarrega-se de compra, venda, hypotheca e locação de quaesquer cassas. Defesa judicial de quaesquer causas: civis, commerciaes e criminaes, nesta Capital e em qualquer Municipio do Estado, tendo para taa fins contracto com coahido e distincto Advogado. Medicao e demarcação de terrenos. Construções e reconstruções de predios. Compra e venda de quaesquer mercadorias. Tem a seu cargo corretores idoneos, que prestarão fiança equivalente aos artigos enregues á venda. Garante a maior reserva sobre quaesquer transações. Encarrega-se tambem de inventarios, arrolamentos, balanços, escrituras publicas e aceita procuração para qualquer fim e para qualquer parte do Estado.

Tratar com NICOLAU NAGIB NAHAS, ex-escrivão Districtal de Florianopolis, com 10 annos de pratica de cartorio.

Negocios de occasião

Pessoa que se retira para fóra do Estado, vende os moveis completos de um quarto de dormir, sala de jantar e sala de visitas, bem como um automovel, typo Limousine, marca WILLYS. Ver e tratar a Rua Tenente Silveira n 37. 102) 15-14

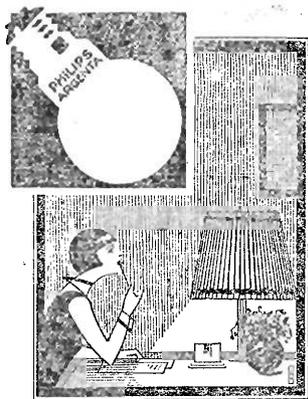
Empresta-se até 25 contos sob hypotheca com boa garantia aos juros de 12 por cento. Dirigir-se a R. K. Rua Felipe Schmidt, n 1. 162) 5v.-5

Curso Preparatorio PROF. JARDIM

para exame de admissão aos gymnasios «Catharinense» e «José Brasilico». Acha-se aberta a matricula. Informações na séde da Liga Operaria Rua Tiradentes, das 9-11 horas.

Vende-se Um sobrado á praça 15 de Novembro, no 11. Trata-se no mesmo sobrado.

PHILIPS



ARGENTA

protege a vista

COSTA BAYER & CIA.

Rua Conselheiro Mafra n. 54

OLIVIO JANUARIO DE AMORIM

2º Tabellião de notas

OFFICIAL PRIVATIVO DE PROTESTOS E REGISTRO DE IMMOVEIS DOS DISTRICTOS

— PROVISORIAMENTE —

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 33-1º andar

101) (24)



Viajar

Quando viajar a Cavallo, em Vapor, Automovel e Estrada de Ferro, quando fizer viagens ou longos passeios a pé, quando apanhar Sol ou Chuva, toda a vez que molhar os pés, sempre que tomás banhos demorados de mar ou em rio, todas as vezes que levar grandes sustos ou tiver de repente uma grande contrariedade a membra deve tomar uma Colher de Chá de **Regulador Gesteira** e logo em cima Meio Copo de Agua!

Quando fizer alguma viagem, leve sempre em sua mala alguns Vidros de **Regulador Gesteira**.

Com os abalos do vapor ou da Estrada de Ferro, com o sol ou a chuva, molhando os pés, um grande susto ou tendo-se de repente grande raiva ou pezar forte o Utero pode sentir algum desarranjo, que poderá ser principio de uma Molestia Grave!

Por isso é de enorme prudencia e muito util tomar uma colher de chá de **Regulador Gesteira**.

Qualquer perturbação do Utero pode dar começo a Molestias perigosas e Males terriveis!

Dançar

Depois de dançar, quando voltar das Festas e dos Bailes ou dos Teatros, depois que passar de Automovel, ao chegar em casa tome sempre uma colher de chá de **Regulador Gesteira**.

Dr. Bulcão Vianna

Consultas da 1 ás 3 da tarde nos altos da **Pharmacia Moderna** (Praça Quinze de Novembro).

AS POBRES — Consultas no Hospital de Caridade, ás 8 horas da manhã



E o anjo protector assim falou: «E' quase um remedio celestial. E' o Peitoral de Angico Pelotense o especifico consagrado na cura das tosses mais rebeldes, das bronchites e das constipações, enfim, em todas as affecções das vias respiratorias.» A' venda em toda parte.



Bromil é o melhor remedio para combater as Tosses. **Bromil** desentope os pulmões, solta o Catarrho e dá bem-estar. **Bromil** é de grande efficacia contra os accessos da Asthma e da Coqueluche.



ULTIMAS INFORMAÇÕES



OS EXILADOS BRASILEIROS

Como vive e o que fala o general Sezefredo

Um enviado especial do «Diário de Notícias» do Rio, encontrou-se em Lisboa, com o nosso illustre conterrâneo sr. general Nestor Passos, ex-ministro da Guerra.

Eis aqui um trecho dessa interessantíssima entrevista:

«Final, por uma tarde muito fria, e quase sem luz, lá fomos bater ao terceiro andar do 24, da Travessa São Mamede. Coincidência irritante! Foi a 24 que o «meu general» perdeu a partida, foi na cabine 24 que viajou e é no numero 24 que elle reside, lá em Lisboa!

— Quem é? respondeu-nos, sem abrir a porta, alguém, que presumimos fosse o nosso patriota.

— Um brasileiro, respondemos, ainda hesitantes.

— Pois então, entre! retrucou a voz firme, revelando certa alegria.

— E a porta se abriu. O sr. Sezefredo estava só, em casa, e vestia, sobre um terno escuro de passio, um roupão de banho, bem grosso, com o qual procurava agasalhar-se do frio que, por signal, era intenso.

— Sente-se, fez-nos o general, ao mesmo tempo que nos encaminhava para uma sala, cujo mobiliario consiste num grupo de vime grosso e onde se via estendido no chão, como um estrado ou um colchão, um quadrado da mesma e grossa palha de Santarém. A guarnição a lampada que pendia do tecto, um abajour, também de palha, fazendo lembrar os chapéus dos nossos caboclos. A' guisa de «store», ainda do mesmo tecido que os móveis, caia do alto de uma porta de comunicação, uma esteira.

Dir-se-ia uma saleta de casa sertaneja.

— Aqui estou, meu caro patriota.

Das paredes pendiam as colleções de jornaes caiboccos. Sem sabermos como começar, arriscamos uma pergunta innocente:

— Então, general, como se vai dando por aqui?

— Bem, isto é, tão bem como pôde passar um exilado. Como sabe, saí de minha terra obrigado. Agora, dizem os jornaes que não houve ex-patriados. E' curioso! Não se lembram, então, das peripetias do meu embarque? Eu, nem passagem, comprara, o que prova a disposição em que eu me encontrava. Fui posto a bordo pelo general Borba e por uma autoridade policial.

— E' verdade, respondemos, já agora mais animado pelo acolhimento que nos era dispensado. E, por falar nisso, general, a passagem, o governo...

— O sr. Sezefredo não nos deu tempo de concluir:

— Forçaram-me a pagala, descontando-a dos meus vencimentos.

— Sim, houve, até, quem dissesse que fizeram com o general o que o general fazia com o capitão Barata.

— Não foi a mesma coisa. Como ministro da Guerra, providenciava para que esse official fosse descontado em folha, do preço de um bilhete do Pará ao Rio. Não nego, mas esse militar «fugira» do Rio, onde deveria estar, ao passo que eu não saí nem queria sair de onde estava.

— E o sr. Sezefredo, com a honra mais notável, conta-nos a historia de «uns bichinhos que incommodam» e cujos nomes já

estabeleceram pitorescas cen-sões.

— Não se admire do meu bom humor. Eu faço tudo para não aggravar os meus soffrimentos, que, deixo-me dizer-lhe, são muito grandes. Meus netinhos, minha gente, a minha idade, este frio...

— E por que preferia permanecer em Portugal?

— Principalmente porque aqui faz menos frio. Ainda não tivemos uma temperatura inferior a 3. Mas eu supporto bem. Já vi lá mesmo no Brasil, com 5 e 6 abaixo de zero. O que eu preciso é trabalhar. Tenho medo de perder o habito e, como já tenho 60 annos, posso enlurruar-me. Isso seria o diabo! Vou trabalhar aqui, já que não é possível trabalhar na minha terra. Eu e o dr. Jurandy Pires Ferreira estamos organizando uma agencia.

— De que?

— Uma agencia...

— E o general não nos quiz dizer de que. Agora, o telegrapho nos desvendou o mysterio, annunciando-nos a inauguração, no Rio, de um jornal falado, dirigido pelo sr. Sezefredo.

— Luta com difficuldades financeiras?

— Não. Fui reformado, é verdade; mas os meus vencimentos de general, com quarenta e dois annos de serviço, têm sido pagos e assim eu posso viver.

— E a revolução?

— Não falemos em coisas tristes. Foi pena. O governo do dr. Washington não fez senão bem ao Exército. Tudo que era necessario elle teve. Na aviação, por exemplo: quando o dr. Washington assumiu o governo, a officialidade toda andava triste e desanimada. A escola não possuía doisapparelhos em condições. Falava-se até no fechamento. Interressei-me pelo reequipamento da escola. Dotamola de todo o material necessario. Todos deviam estar recordados do lindo espectáculo da parada de 7 de setembro. Era empolgante. Cerca de 50 aviãos do Exército voavam simultaneamente. E poderíamos ter feito subir, naquella data, perto de cem! Nesse dia, sentado ao lado do presidente, eu vi, durante o percurso, do Guanabara ao pavilhão armado na Avenida Beira Mar, o povo todo descobrir-se com sympathia á passagem do dr. Washington. Homens, mulheres, crianças... Todos. Eu até fiz notar ao presidente o entusiasmo e elle me respondeu que eram as «fardas» dos nossos officiaes que despertavam aquellas manifestações.

— Não, sr. presidente, retrucou eu, satisfeito e orgulhoso, é o povo que estima e venera o seu chefe. Tanto que ha dias alguém que me visitou, falando-me em Revolução, lembrou-se de se referir á acção do povo; mas eu atalhei logo: — Não, tenha paciencia, o povo não se metteu nisso. E continua a ser essa a minha impressão.

— A conversa foi, então, interrompida pela chegada do sr. Jurandy Pires Ferreira, que entrou com um maço de cartas, vindas do Brasil pelo vapor da vespera. Noticias da familia. Todas muito boas.

— E as reformas administrativas, general?

— Não se podem fazer no Brasil. São contra as leis...

— E como as fazemos?

— Não sei.

— O general esperava por um desfecho como o que tivemos?

— Com franqueza, não. Confiava nos camaradas e sabia que os revoltosos do sul não chegariam a 7 mil. Sei o que é preciso para movimentar uma tropa

e estava a par das difficuldades e da falta de recursos dos revolucionarios. As «impedimenta» constituem um problema difficilissimo. E quem palmilhou o terreno de flararé para o sul, quem já teve a responsabilidade de manutenção e do transporte de uma senalaram os acontecimentos na parte meridional do paiz, sabe perfeitamente que o «avanço» dos revolucionarios nunca foi motivo para apprehensões por parte do Estado Maior. Elles, como lhe disse, eram poucos, não dispunham de organização e mesmo que não encontrassem resistencia no Paraná difficilmente se poderiam transportar até o territorio paulista. As condições das estradas de ferro são taes e o material tão escasso que seriam necessarios mezes para que o objectivo fosse alcançado. O tempo e as difficuldades de fornecimentos de viveres arrefeceriam os animos. A resistencia esgotar-se-ia antes mesmo de se travarem combates serios, que nós proprios evitaríamos, no intuito de poupar sacrificios. Nossas posições na fronteira paulista eram inexpugnaveis. Tudo nos era favoravel: topographia, apparellamento, moral da soldadesca, valor tecnico da officialidade.

— No entanto, observámos nós...

— E' verdade! Mas ninguem poderia contar com o golpe pacifista dos generaes. Fei descomsertante. Não esperavamos. Elles mereciam, por suas attitudes, a confiança do governo. Estavam, quasi todos, em contacto commigo, e por isso mesmo já mais desconfiei de suas intenções.

Ponche de Sian

CREOSOTADO
SOBERANO CONTRA.—Rouquidão—Tosse—Bronquites—Asthma—Fraqueza geral—Catharrhos chronicos—etc.

E' PARA A VIDA DOS PULMÕES O QUE OS PULMÕES SÃO PARA A NOSSA VIDA

Venda-se na PHAR. E DROGARIA DA FE' RUA TRAJANO—5 FLORIANOPOLIS

188) 150 v. alt.—1

LEIAM

A CASA DO HOMEM

—Por. Mtor. Mariani— (Ca. Editora Nacional)

A' venda nas Livrarias «Central», «Moderna» e «Catharinense».

Vida Social

Fazem annos hoje: Sras: Emilia Candida Freire, Theresza Prado, Baby Pederneras Taulois e Elisa Collaço.

Sras: Argentina Vieira e Glorinha P. Gallotti e a menina Lillian Blum.

Srs: Euclydes Jorge da Cunha, Jorge de Oliveira, Jorge da Luz Costa, Jorge Sivas Stridakis, Brazlio Jorge de Oliveira e Francisco Ocampo Moré.

Passa hoje o anniversario da menina Volanda, filha do nosso confrade sr. Dr. Oscar Ramos.

A data de hoje regista o anniversario natalicio do sr. Dr. Adalberto de Oliveira Ramos, juiz federal neste Estado.

Revolução que revolta

O marido matou miseravelmente a mulher e foi absolvido

Lemos, hontem, num jornal de São Paulo, que Francisco Serafim, proprietario de muitos predios, num impeto de colera, tendo encontrado sua esposa d. Josephina Camargo, que o havia deixado, ha mezes, devido á sua vida desregrada e de libertinagem, matou-a fria e corvadamente.

Correndo o inquerito seus tramites legais e feito o summario de culpa, o matador foi pronunciado e denunciado.

Submettido a julgamento foi absolvido.

E sempre assim. O marido faz o que entende e quer: pôde viver na esbornia; pôde esbanjar, nas farras, á tripa forra; pôde chegar a casa ás horas caídas da noite; commetter faltas, offender fundamente o amor proprio da mulher, maltratá-la, e tel-a como escrava; e quando esta, cansada do martyrio, despreza o seu algoz, o seu carasso, ainda preta de vida, estupidamente arrancada pelo homem que não soube dar valor, não compensou, não retribuiu como devêra, como promettera, a felicidade daquella que lhe fora toda carinho, toda affectuosidade.

E acrescenta a noticia que Serafim, conhecido capitalista, depois do verdictum do conselheiro que julgou foi muito felicitado e estreitamente abraçado!

Miseria!

Diz o professor Austregesilo que em toda parte se praticam assassinios, mas em toda parte ha tambem, penalidades para os matadores,—menos no Brasil.

O marido, após uma noite de orgia, de bebedeira, contrariado (luzes saço?) por uma dessas infelizes, cujo fim é sempre e invariavelmente um catre de hospital, encontra aquella que lhe dá mocidade e vida, e desfacha-lhe dois tiros.

Covardia!

O jury, absolvendo-o, firmou o principio de que o marido pode, em qualquer tempo, matar a mulher, desde quando esta não queira mais submetter-se a um soffrimento sem fim.

E o que mais revolta e indigna é que os assassinos, ao serem absolvidos, por homens ineptos, levados por commissão romantica, recebem abraços e felicitações!

Ah! sim, vou elles para a rua; por lei, têm liberdade; mas se não tivessem o remorso a corroer-lhes as entranhas, como não seriam felizes! A tranquillidade de consciencia não pôde existir para o assassino que mata fraternalmente, premeditadamente, o seu semelhante.

Elle, quando muito, na presença do publico, apparenta serenidade e alegria; mas o espirito ha de viver envolto em chammas, o coração a transbordar arrependimento e a consciencia negra como carvão!

Hermitino Menezes.

Alfandega

Leilão de mercadorias abandonadas

Em terceira praça, irão a leilão, no dia 25, ás 14 horas, nos Armazens da Alfandega, as seguintes mercadorias: Vinho vermouth espumante; cobalto vitrificado; papelão não especificado; um trilho de ferro; conservas em legumes ou massa; queijos de varia qualidade; bancas de cima de mesa; tubos de vidro para laboratorio chimico; leite condensado; folhas medicinaes não especificadas; diversas mercadorias de difficil classificação; quatro peças de brim de algodão tinto (kaki); e livros impressos.

De ordem do Pod., Ir., Ven., convido a todos os Ir., do Ir., para a sess. esp. de eleição das I.Luz., DDig. e Off., que tem de gerir os destinos desta Off. no anno social de 1931-1932, bem como de Rep. á Gr. Assembl. Ger., que se realizará sabado, 25 do corrente, ás 19 1/2 horas, em nosso Temp., á rua 28 de Setembro n. 80.

Or. de Fplis, 19 de Abril de 1931 (E. V.).

O Secret., J. P. 18., 3 v. — 1

Precisa de lenha em «ros em sua propria residencia» Peca e Sines 8 Cia Ltd. Telephone—490 30V—25

A PASTA

limpa os dentes, torna-os os alvos e brilhantes e o Elixir



completa a hygiene da bocca, pois, além de evitar a carie dos dentes, desinfecta e refresca a bocca, endurece as gengivas, combate o mau-halito e evita as pedras.

Legião, sim!

Instrução, talvez!

A mocidade academica do Rio de Janeiro está preocupada com a nova reforma do ensino, ha pouco approvada pelo governo federal.

De um modo geral, os estudantes não discutem o aspecto tecnico da reforma, que alguns delles julgam, mesmo, interessante.

O que os alarmou, porém, e vem provocando geraes descontentamentos, foi a elevação desproporcionada das taxas para a matrícula.

Assim é que, antes da reforma, os academicos de medicina pagavam 350\$000 em cada anno e 920\$000 no ultimo, por força da deusa da these e do diploma.

Agora elles terão de pagar 360\$000, no 1.º anno; 490\$000, no 2.º; 620\$000, no 3.º; 830\$000, no 4.º; 950\$000, no 5.º; e 1.840\$, no 6.º anno.

Como se vê o aumento é extraordinario e mais se agrava ainda quando se considerar que o momento é o mais critico possivel. A crise geral que asoberba o paiz, certamente se reflectirá de modo intenso na situação dos academicos, cuja grande maioria vive do auxilio de suas familias e não raro lutando com immensas difficuldades.

E' sabido que muitos academicos pertencem a familias pobres, que vivem em Estados longinquoos e que de nenhum modo poderão mantel-os nos estudos.

Leiam o Romance DESVAIADOS

por L. Romanowski (20 fasciculos)

A' venda na Agencia Simas e em todas as Livrarias

185) 3 v. — 2

Alfandega

Leilão de mercadorias abandonadas

Em terceira praça, irão a leilão, no dia 25, ás 14 horas, nos Armazens da Alfandega, as seguintes mercadorias: Vinho vermouth espumante; cobalto vitrificado; papelão não especificado; um trilho de ferro; conservas em legumes ou massa; queijos de varia qualidade; bancas de cima de mesa; tubos de vidro para laboratorio chimico; leite condensado; folhas medicinaes não especificadas; diversas mercadorias de difficil classificação; quatro peças de brim de algodão tinto (kaki); e livros impressos.

De ordem do Pod., Ir., Ven., convido a todos os Ir., do Ir., para a sess. esp. de eleição das I.Luz., DDig. e Off., que tem de gerir os destinos desta Off. no anno social de 1931-1932, bem como de Rep. á Gr. Assembl. Ger., que se realizará sabado, 25 do corrente, ás 19 1/2 horas, em nosso Temp., á rua 28 de Setembro n. 80.

Or. de Fplis, 19 de Abril de 1931 (E. V.).

O Secret., J. P. 18., 3 v. — 1

Precisa de lenha em «ros em sua propria residencia» Peca e Sines 8 Cia Ltd. Telephone—490 30V—25

Diversões

Variedades

Para hoje ás 20 horas o cartaz do Cine Variedades annuncia o sensacional drama da Metro Goldwyn Mayer «O Estafeta» com o celebre actor Tim Mc. Coy.

Retreta

Será hoje realzada pela harmoniosa banda de musica da Força Publica, no Jardim Oliveira Belo, um concerto com programma escolhido.

Associação Catharinense de Pharmaceuticos

Haverá, amanhã, ás 20 horas, na sede do Externato F. C., reunião da comissão de revisão dos estatutos da Associação Catharinense de Pharmaceuticos.

Essa commissão, que se reunirá sob a presidencia do sr. Arthur Gama d'Ecá, está constituida dos seguintes snrs: Hildeon Juvenal, Lauro Costa Avila, Eduardo Santos, João Di Bernardi, Oscar Pinto da Luz e Ney Brüggemann Luz.

GABINETE DENTARIO MARIA P. WILDI

Cirurgiã-Dentista e Pharmaceutica pela Universidade do Paraná

Comunica aos seus clientes que mudou seu gabinete dentario para a rua Presidente Coutinho, n. 84, onde attendará das 9—12 e das 14—17 horas

183) 6v.—2

Aug., Resp.: Subl. Loj.: Cap. «Regeneração Catharinense»

Realizando-se em 25 do corrente mez (Domingo), pelas 19 1/2 horas, a entrega de diplomas aos alumnos que completaram os estudos de Dactylographia do Curso Pratico «Pedro Bossco» annexo á Loja Regeneração Catharinense, sita á rua 28 de Setembro, tenho o prazer de convidar aos prezados lirms., tanto desia Loja como da nossa co-irmã «Ordem e Trabalho» a assistirem com suas exmas. familias a cerimonia, afim de lhe darem maior brilho e realce.

Ficam tambem convidados para essa solemniaidade as exmas. familias das alumnas diplomadas.

A. O. N. 18. Ser., Jul. 101) 3 v. — 1

Dr. Abelardo da Fonseca Advogado

Av. Herc. Luz 137—Tel. 564